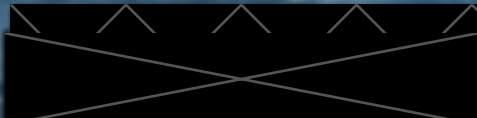




| Paisagens marinhas

Mediterraneanismo | Novo paradigma da água | Ontologias do mar

Ana Silvia Andreu da Fonseca |  | Paisagem II | Bio, Geo e Paisagem

Mediterranismo

(*Mediterraneísmo*, Onofrio Romano, prof. De Ciência Política na Universidade de Bari, Itália, p. 331-334)

- *Mediterrâneo* — no meio da Terra, entre as terras (Norte e Sul), entre Oriente e Ocidente
- *Mediterranismo* ou *Meridianismo* ou pensamento mediterrâneo ou meridional — recupera e radicaliza as raízes supostamente “originais” do Ocidente, confrontando-as com as perversas derivas da civilização ocidental atual
- Formulação sistemática na segunda metade do séc. XX pelo filósofo e sociólogo italiano Franco Cassano (1943-2021)
- Braudel (1985): “son innumerables paisajes. No es un mar, sino una sucesión de mares. No es una civilización, sino una serie de civilizaciones sobrepuestas unas con otras [...]. Viajar por el Mediterráneo [...] significa encontrar realidades ancestrales, aún vivas, al lado de la ultramodernidad”



"Un ideal político que coincide con un mundo en el que es posible que múltiples culturas, incluso pertenecientes a diferentes etapas civilizatorias, vivan juntas copiándose, superponiéndose, afectándose y alterándose mutuamente. Por lo tanto, antes que a cualquier identidad cultural o modelo social específico, el mediterraneísmo alude a la multiplicidad como un valor en sí mismo: la coexistencia histórica accidental de múltiples formas de vida en una sola cuenca se convierte en el diseño deliberado de un horizonte político de convivencia, es decir, la aceptación mutua y el reconocimiento de las diferencias, siguiendo una lógica general por la cual toda cultura trata de extraer lo que le falta de las experiencias llevadas a cabo por otras culturas."



Museu subaquático em Chipre que preserva a vida marinha

Mediterranismo seria o encontro, a junção, entre culturas de todos os tempos e pontos cardeais

Desse modo, se opõe tanto ao universalismo como à nostalgia comunitária

Um mesmo espaço e tempo



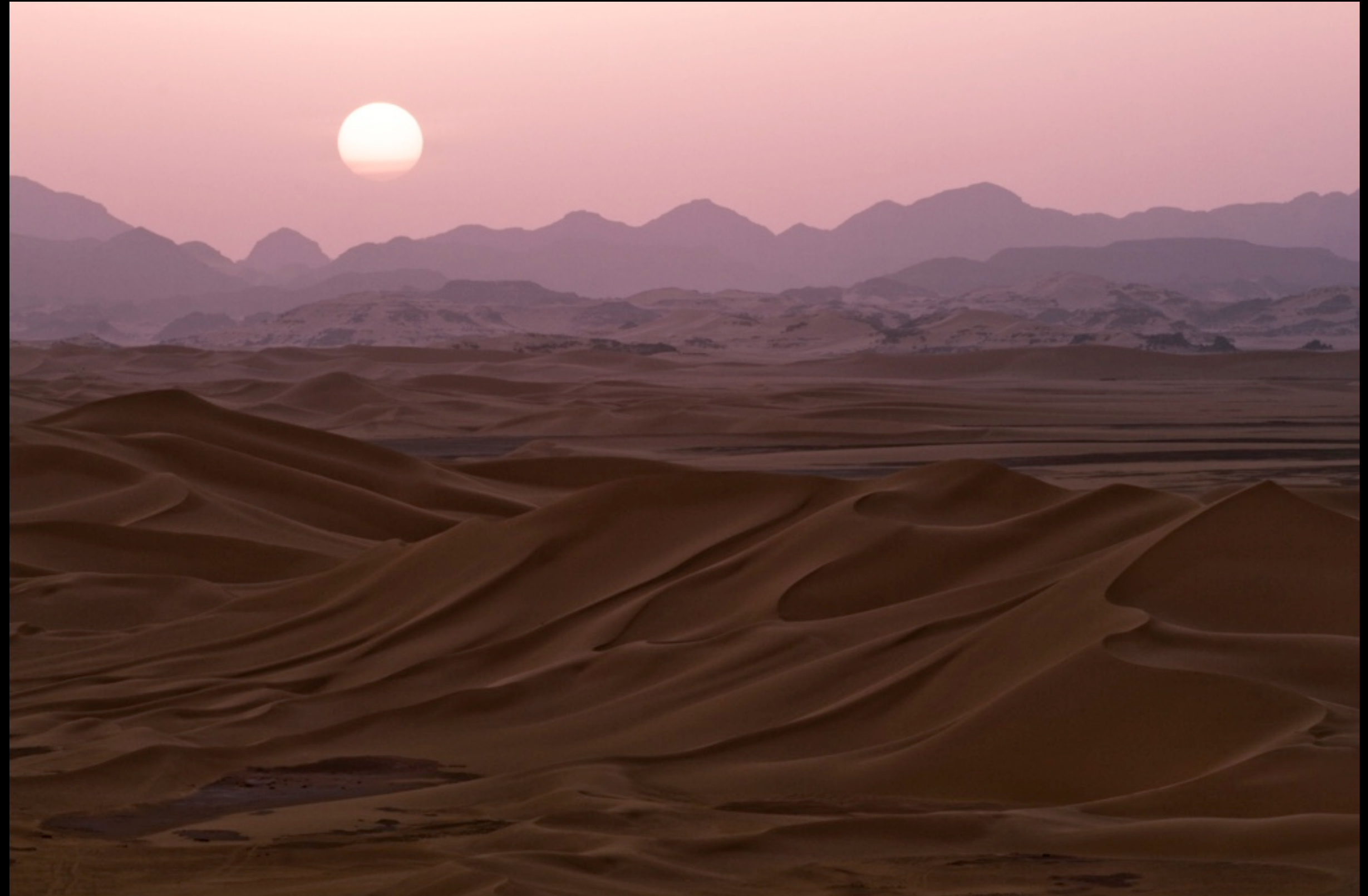
Duas derivas espetaculares: a da terra e a do mar

O que sabemos sobre o Mar Mediterrâneo?

Mar Mediterrâneo | Bacia Mediterrânica

Wikipedia

- Maior mar interior continental do mundo
- Desde a [Antiguidade](#), o mar Mediterrâneo foi uma zona privilegiada de contatos culturais, intensas relações comerciais e de constantes confrontos políticos.
- Às margens do Mediterrâneo floresceram, desenvolveram-se e desapareceram importantes civilizações.
- Alguns povos que habitaram as costas do Mar Mediterrâneo: [egípcios](#), [cananeus](#), [fenícios](#), [hititas](#), [gregos](#), [cartagineses](#), [romanos](#), [macedónios](#), [berberes](#), [genoveses](#) e [venezianos](#).
- Em [1453](#) os [otomanos](#) tomaram a cidade de [Constantinopla](#) (atual [Istambul](#)) e fecharam o Mediterrâneo oriental à penetração europeia. Esta teria sido uma das razões que teriam impelido os portugueses a se aventurarem pelo Atlântico em busca do caminho das [Índias](#).

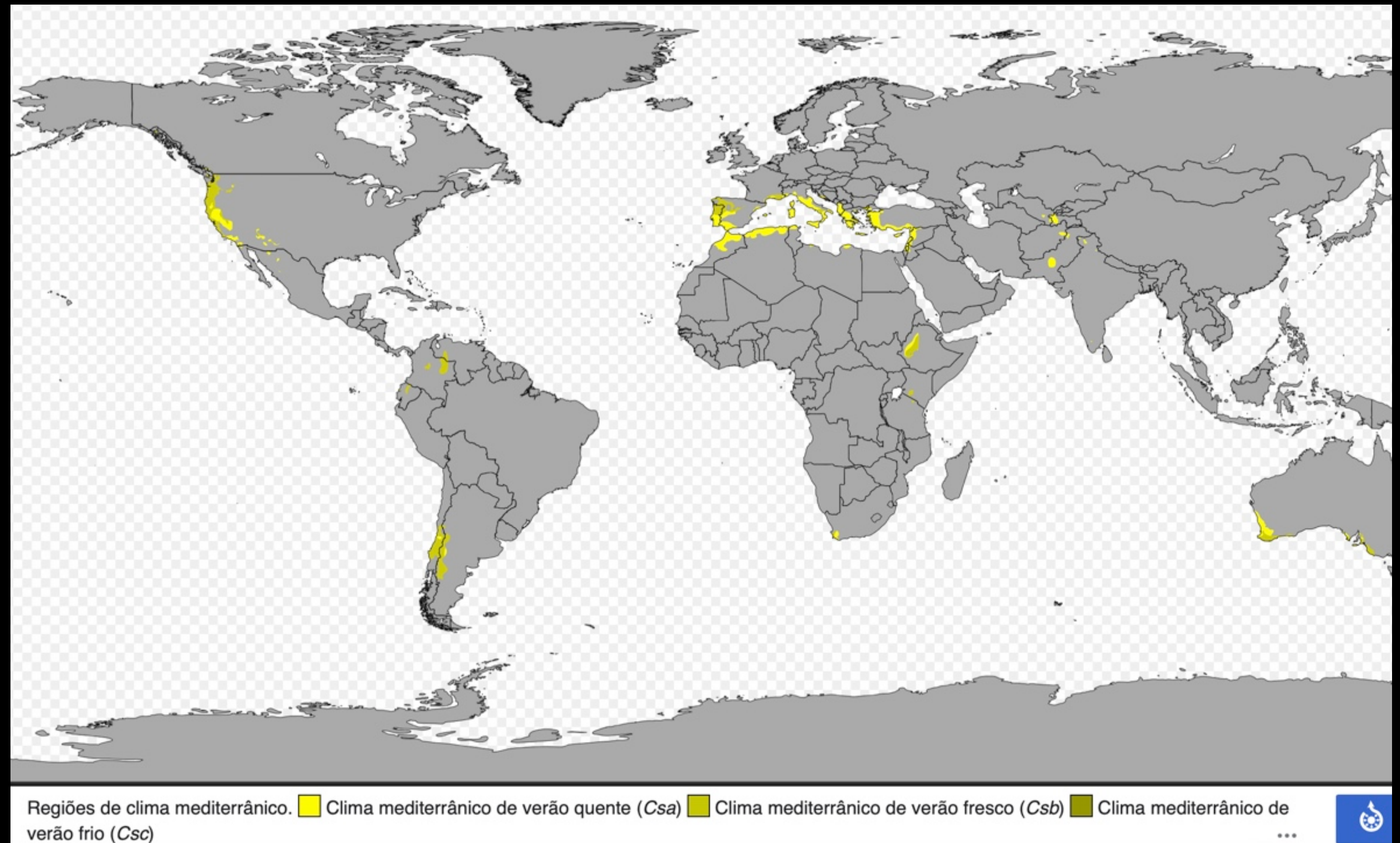


Ao Sul do Mediterrâneo, o Saara — um oásis (esq.) e cordilheira Atlas (dir.)

Alguns mitos, cosmogonias, símbolos, metáforas

- Atlântida (“filha de Atlas”, Platão)
- Deserto
- Torre de Babel
- Terra Média, de J. R. Tolkien, ou “reino dos humanos”
- O meio, o ponto médio, a medida, a média, as mediações (entre passado e futuro, entre Norte e Sul, entre Oriente e Ocidente, entre uma cultura e outra, entre o isolamento identitário e o vazio universalista): a média = a sabedoria contra as duas derivas espetaculares, a da terra e a do mar (a verdade está no meio)

- Clima mediterrânico
- Imigração: travessia do Mediterrâneo, grande cemitério
- Grandes navegações



Palavras-chave

- Coexistência
- Coabitação
- Convivência
- Complementaridade
- Multiplicidade
- Medida: "actitud cultural que permite la coexistencia de las raíces y la emancipación, el sentido de pertenencia y la libertad, la tradición y la modernidad, el sentido y la sensibilidad. Una medida sin apaciguamiento, que no aspira a una síntesis, sino que adhiere a la tradición retórica griega de *dissòì lógoi*, es decir, los «discursos divergentes» que nunca se fusionan en la singularidad del logos moderno (discurso racional)"



El meridianismo no se ha convertido en un movimiento político específico, pero seguramente ha inspirado muchas experiencias de cooperación social y cultural entre diferentes expresiones de la sociedad civil en los países mediterráneos. Se puede ver un impacto político considerable del mediterraneísmo en el sur de Italia).

Hoy el meridianismo está en crisis. Las turbulencias en el Mediterráneo, después de las Primaveras Árabes, ha afectado la posibilidad de identificar la región como una fuente de inspiración para las alternativas sociales. Además, los principios básicos del mediterraneísmo han resultado ineficaces para lograr diseñar alternativas políticas reales a la modernidad occidental.

Sin embargo, la esperanza no se ha perdido: la incapacidad de los países mediterráneos para cumplir con los estándares actuales de eficiencia económica (por razones estructurales, no pueden competir ni en innovación tecnológica ni en el coste de la mano de obra) los convierte en un lugar favorable para experimentar la «desvinculación» y las economías autosuficientes.



O Mediterrânisimo ou Meridianismo pode ser considerado uma das “epistemologias do Sul” ou parte de uma nova perspectiva de Bem Viver (Buen Vivir), que propõe um antídoto para os efeitos da colonização que ainda se fazem presentes em corpos e paisagens. O que ele propõe não se configura como uma fusão de tempos, espaços e culturas, muito menos o domínio de um tempo, espaço ou cultura sobre outros/as. Trata-se, isso sim, de um encontro.

Estreito de Gibraltar, ligação entre Mediterrâneo e Atlântico, pela EEI (ISS)

A photograph of two dolphins leaping from the ocean surface. The dolphins are captured mid-air, with their bodies arched and tails still submerged, creating a splash of white water. The dolphins have a dark grey upper body and a lighter, yellowish-white underbelly. The ocean is a deep blue with visible ripples and small waves. The text "Mediterranismo | Novo paradigma da água | Ontologias do mar" is overlaid in the lower-left quadrant of the image.

Mediterranismo | Novo paradigma da água | Ontologias do mar

Novo paradigma da água

Jan Pokorny, pesquisador de fotossíntese, República Checa e Austrália, p. 362-365

- Capacidade de recarga florestal tem se perdido há 10 mil anos
- Superprodução agrícola p/ alimentar cidades e exércitos
- Transformação das paisagens multiespécies em terras agrícolas de monocultivo
- Drenagem do solo em áreas rurais e urbanas
- "Fue un mal manejo de la tierra y el agua lo que condujo a la pérdida de fertilidad del suelo, las sequías y las tormentas de arena. La industrialización introduciría nuevos disturbios antropogénicos"



Concha acústica em meio a árvores nativas da Mata Atlântica na Lagoa do Taquaral, em Campinas-SP



Relação intrínseca entre árvores e
água no Novo Paradigma da Água

Cataratas do Iguaçu, Brasil e Argentina, foto Rafael Guimarães

IPCC e o velho paradigma da água

Foco nos impactos da temperatura média global (pela concentração de CO₂ e CH₄ na atmosfera) sobre o ciclo da água

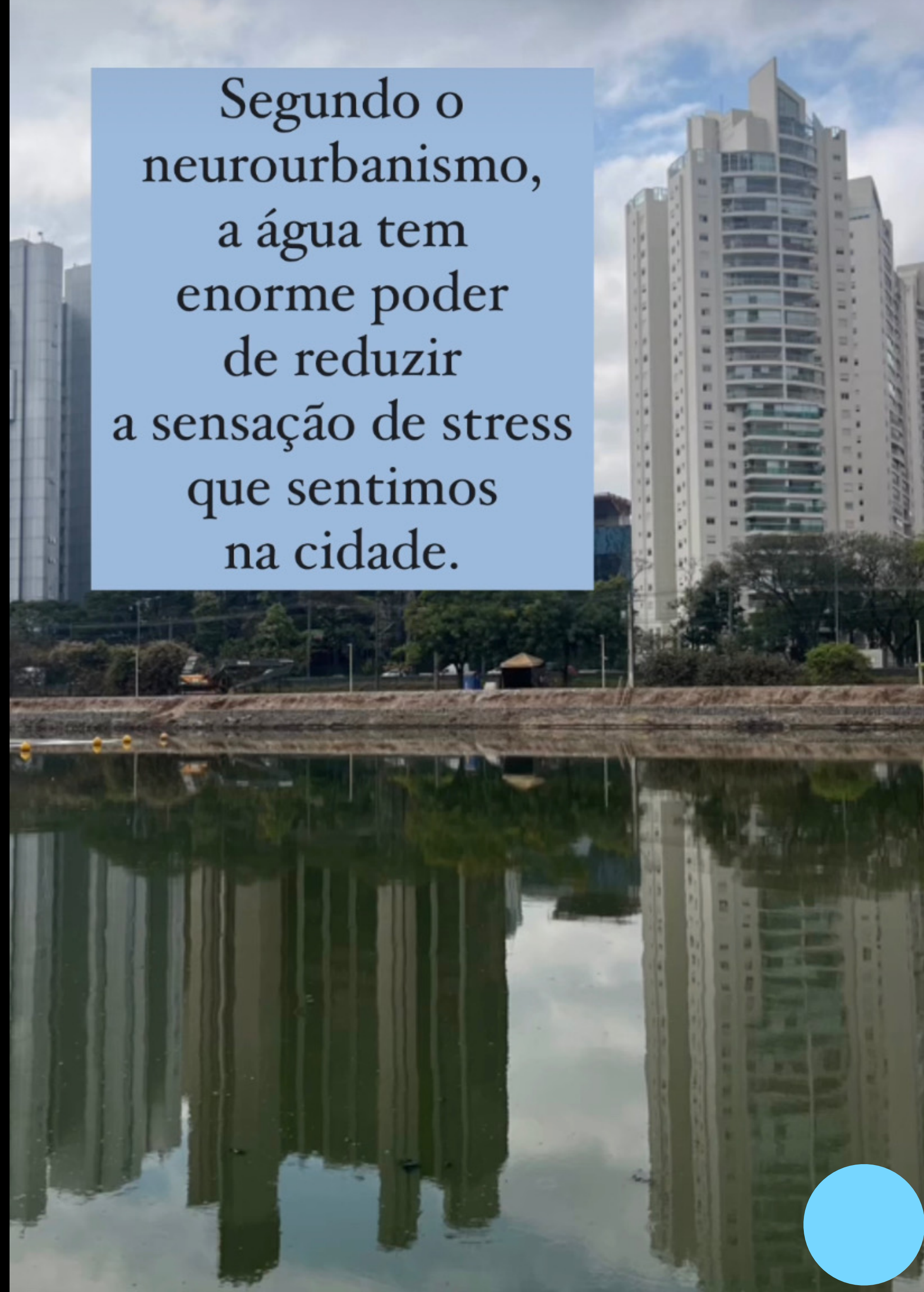
- O Novo Paradigma da Água, ao invés disso, considera a água como um ativo determinante do clima
- Árvore que dispõe de água é um sistema de ar condicionado movido por energia solar. O ar condicionado tecnológico é deficiente em relação às árvores: depende da energia elétrica contaminante e enquanto resfria um ambiente interno, aquece seu entorno
- Árvores em áreas urbanas e zonas agrícolas
- Experiências c/ o NPA: Agricultura de Sequência Natural, na Austrália; recuperação de reservas tradicionais de água, na Índia; diversos projetos na Eslováquia
- "los patrones de gestión del paisaje (deforestación, drenaje de humedales, sellado de suelos urbanos) cambian la distribución de la energía solar de manera que no se puede utilizar en el proceso de enfriamiento de la evaporación del agua en la atmósfera"





Árvore “podada” no subdistrito de Barão Geraldo, Campinas-SP, próxima à Unicamp. Era o maior ser vivo da cidade, grande polo tecnológico do Hemisfério Sul

Segundo o
neurourbanismo,
a água tem
enorme poder
de reduzir
a sensação de stress
que sentimos
na cidade.



Velho paradigma da água x Novo paradigma da água

- el aumento de la temperatura media global es el principal problema climático
 - tal vez se pueda esperar una atenuación, mediante la disminución de los gases de efecto invernadero, en un horizonte de siglos
 - el drenaje y el paisaje urbano tienen un impacto mínimo en el ciclo del agua
 - el vapor de agua actúa como gas de efecto invernadero provocando temperaturas más altas
 - la vegetación tiene una baja capacidad de reflexión solar o de albedo, lo que aumenta el efecto invernadero
- Preencher com o novo paradigma

Velho paradigma da água x Novo paradigma da água

- el aumento de la temperatura media global es el principal problema climático
 - tal vez se pueda esperar una atenuación, mediante la disminución de los gases de efecto invernadero, en un horizonte de siglos
 - el drenaje y el paisaje urbano tienen un impacto mínimo en el ciclo del agua
 - el vapor de agua actúa como gas de efecto invernadero provocando temperaturas más altas
 - la vegetación tiene una baja capacidad de reflexión solar o de albedo, lo que aumenta el efecto invernadero
- el principal problema climático son los extremos meteorológicos, la sequía irregular y las tormentas ciclónicas
 - con un nuevo enfoque para la gestión del agua, se puede esperar una posible recuperación del clima en pocas décadas
 - la deforestación, la agricultura a gran escala y la urbanización cambian el ciclo local del agua que, a su vez, afecta a los patrones atmosféricos globales
 - el vapor de agua se condensa de noche y evita que la radiación infrarroja se desplace de la superficie de la Tierra hacia el espacio
 - la transpiración de la vegetación atenúa las temperaturas del aire, y la nubosidad modera la intensidad de la radiación solar que llega a la superficie de la Tierra

Eami, longa de Paz Encina, 2022, sobre o povo Ayoreo-Totobiegosode e seu território no Chaco paraguaio, atacado pelo capital





O NPA centraliza a água, apresentando-a em seu papel ativo imprescindível à mitigação da crise climática. A única ciência possível, nesse momento da aventura terrestre, é a água, e a tecnologia mais eficaz é a árvore

Bioma Pantanal, maior planície alagável contínua do planeta, presente no Brasil (estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul), Bolívia e Paraguai

A photograph of two dolphins leaping from the ocean surface. The dolphins are captured mid-air, with their bodies arched and tails still submerged, creating a splash of white water. The dolphins have a dark grey upper body and a lighter, yellowish-white underbelly. The ocean is a deep blue with visible ripples and small waves. The text "Mediterraneanismo | Novo paradigma da água | Ontologias do mar" is overlaid on the lower half of the image in a bright green font.

Mediterraneanismo | Novo paradigma da água | Ontologias do mar

Ontologias do mar

Karin Amimoto Ingersoll, Havaí, autora de “Waves of Knowing: A Seascape Epistemology”, p. 370-372

- **Palavras-chave:** alfabetização oceânica, ontologia, reimaginar, paisagem marinha
- Letramento oceânico
- "La fusión del cuerpo con el paisaje marino permite una lectura de todos los recuerdos y conocimientos aprendidos en el tiempo y el espacio oceánicos, pero que han sido eliminados por rígidas construcciones coloniales de identidad, lugar y poder"
- "Gran parte del mundo actual se desenvuelve sin memoria, como si los espacios que habitamos fuesen geografías en blanco y, por lo tanto, estuviesen a disposición del consumo y el desarrollo. Los costes humanos, ambientales y espirituales, de este olvido colectivo son evidentes en la supresión de las culturas, a través de la sobreexplotación de los dones de la tierra y de la imprudencia disfrazada de libre elección por nuestra sociedad consumista"
- "conectan su mente y su cuerpo a una identidad profunda, amarrada a un sentido de pertenencia" (Ecologia Profunda)



Foto: praia em Santos-SP, primeira cidade do mundo a estabelecer a cultura oceânica como política pública, a Lei Municipal n. 3.935, de 2021: inserção de conhecimentos sobre oceanos e preservação da vida marinha em diferentes formas de atividades pedagógicas na rede municipal de ensino

“Ler” o oceano

Uma forma distinta de se mover pelo mundo, em total conexão e ética

- Toda viagem começa com a interconexão mental e espiritual com seu destino. A ilha é imaginada e sentida logo no início da jornada
- "Ver de tal modo se convierte en un proceso político: a medida que la visión del navegante se amplía mediante la alfabetización oceánica, también lo hace la capacidad de pensar más allá de una actitud estática y una realidad única"
- Sem imaginar a rota, ela não existiria. "Si no imaginamos nuestra conexión con la tierra, tampoco existiría tal vínculo"
- "la alfabetización oceánica permite desplazarse dentro de un nuevo flujo de poder, como algo ético más que político, geográfico o económico"
- "La alfabetización oceánica crea una política y una ética que privilegian la interconexión como una alternativa a la gran narrativa de los mundos de pensamiento occidentales"



"Los nombres de lugares hawaianos, tanto en tierra como en el mar, han sido rebautizados como resultado de la colonización. La playa de Kaluahole en la costa sur de O'ahu, por ejemplo, se conoce hoy como Tonggs (o Playa de Diamond Head), llamada así por el empresario Tongg, quien compró una casa frente al mar en el ahora famoso lugar de surf. Este rincón oceánico, sin embargo, fue llamado Kaluahole por los hawaianos nativos porque la historia oral cuenta que (...). El conocimiento de esta caverna específica de pesca y la importancia cultural de este lugar es parte de lo que puede resurgir a partir de un compromiso con la alfabetización oceánica"





Relação ética com o Oceano, que é de onde surgimos e mantemos uma consciência celular e espiritual: retomar, resgatar, reviver antigos nomes e narrativas de terra e mar; imaginar as rotas antes de partir em jornada; conectar-se física e espiritualmente com o lugar onde se está e com seu destino; conectar-se através de todos os sentidos (audição, sensação, olfato, visão, sabor) a seres e elementos em seu entorno; conectar-se ao mar; conectar-se

Pessoas tentando surfar pela primeira vez em Honolulu, Havaí